

Resumo de notícias econômicas

04 de Abril de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 319

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



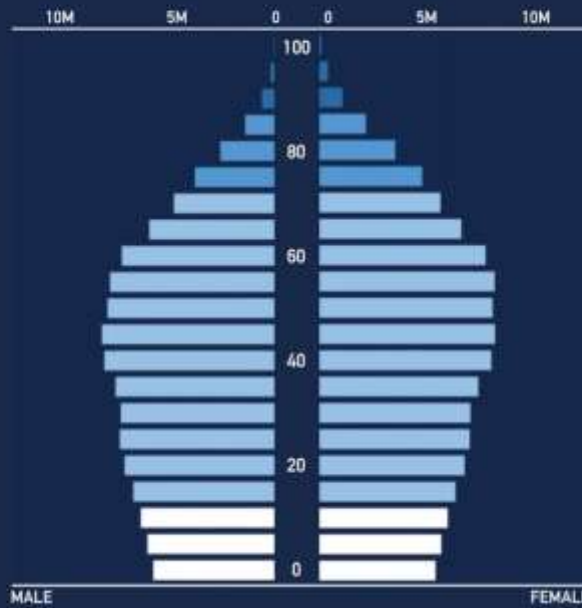
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Age Sex Structure in Brazil 2044

Federative Republic of Brazil



- Dashboard
- Population
- Energy
- Economy
- Food
- Education
- Geography
- Infrastructure



Total Population	229.57 M
Population Growth Rate	0.02 %
Total Fertility Rate	1.56
Potential Support Ratio	3.38
Rate of Natural Increase	0.24 %

source: UN World Population Prospects 2018

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

04 ABRIL DE 2021

- Brasil quer vender hidrogênio verde como alternativa à Europa

A constatação de que faltará energia na Europa, principalmente após a invasão da Ucrânia pela Rússia, faz o Brasil encontrar um filão de negócios e de sustentabilidade.

- Desemprego cai para 11,2%, diz IBGE; salário encolhe 8,8%

A taxa de desemprego desceu de 11,6%, no trimestre encerrado em novembro de 2021, para 11,2% nos três meses terminados em fevereiro deste ano.

- Rússia ameaça cortar gás de país que não pagar em rublos

“Para comprar gás natural russo, eles devem abrir contas em rublos em bancos russos. É a partir dessas contas que os pagamentos serão feitos, disse Putin.

- Governo recua em corte do IPI e avalia tributar mais os bancos

Corte previsto de 33% do IPI não foi decretado. Contribuição de bancos pode subir para compensar Refis do Simples.

- Proporção de endividados chega a 77,5% em março

A corrosão dos orçamentos domésticos, por causa da inflação, pode estar por trás do movimento, com as famílias buscando crédito para fechar as contas, sustenta a nota divulgada pela CNC .

- Empresas lucram 235% mais em 2021

Depois de cair 35% em 2020 por causa dos efeitos da pandemia, o lucro das empresas listadas na B3 mais do que triplicou em 2021.

- De olho em leilão do Porto de Santos, Quadra conversa com potenciais parceiros

Após arrematar a Companhia Docas do Espírito Santo, a Quadra Capital se prepara para participar de outros leilões de infraestrutura, com destaque para a desestatização do Porto de Santos.

- Possível melhora no crédito ajuda consumo

Ações ligadas ao setor de consumo ficaram entre as maiores altas do Ibovespa no último pregão de março. Cielo subiu 4,36%, CVC avançou 2,52% e BB Seguridade teve ganho de 2,65%.

- Juros e custos pressionam construtoras

“Ainda que a sinalização seja de que a taxa de juros vai parar de subir, ela ainda está em patamar elevadíssimo e os materiais de acabamento e construção também estão caros”, diz Julia Monteiro, da MyCap.

- Governo tem dificuldade para vender e liquidar estatais

Enquanto na venda de grandes empresas, como os Correios, o percalço é a resistência do Congresso, na tarefa de dar fim às estatais o entrave está nas disputas internas e na influência dos militares no governo.

- Adiamento de novo corte no IPI frustra indústria

A decisão do presidente Bolsonaro de manter por mais 30 dias o corte de 25% do IPI causou descontentamento entre setores que já contavam com o corte de 33% na alíquota.

- Guerra impacta preços de insumos, apura Fiesp

Para 43% das empresas, a eclosão da guerra agravou o reajuste de preços. A guerra começou em 24 de fevereiro. Os preços internacionais recuaram, mas ainda estão, em alguns casos, maiores do que antes do conflito.

Brasil quer vender hidrogênio verde como alternativa à Europa (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A constatação de que faltará energia na Europa, principalmente após a invasão da Ucrânia pela Rússia, faz o Brasil encontrar um filão de negócios e de sustentabilidade. Em conversas bilaterais às margens do encontro ministerial de Meio Ambiente da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, percebeu o interesse de europeus pela compra de hidrogênio verde, o “combustível do futuro”. “Vamos ter um pré-sal de energia offshore, só que de energias renováveis”, disse de Paris. Assim que o Brasil regulamentar a política de produção eólica offshore (parques eólicos no mar), os investidores internacionais direcionarão recursos. “A Dinamarca se mostrou muito interessada. Vai investir no Brasil”. A Alemanha fez estudos sobre a importância da produção de hidrogênio verde, mas ainda não tirou os projetos do papel. O Japão, na Ásia, foi outro interessado no hidrogênio brasileiro, conforme o ministro. “Para podermos comercializar, é preciso ter excedente de energia renovável, e no momento há é falta”, ressaltou.

Todas as condições estão dadas para o Brasil se destacar nessa área, conforme Leite, e um dos principais atrativos naturais do País seriam os cerca de 10 mil quilômetros de costa. Com a regulamentação da energia eólica, a expectativa do ministro é de que 10% da produção seja consumida no País e o restante possa ser comercializado com o exterior. Ele lembrou que a Política Estratégica Nacional vai ampliando todos os anos a participação de energia limpa e que a solar, está prestes a bater a produção de Itaipu.

Desemprego cai para 11,2%, diz IBGE; salário encolhe 8,8% (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A taxa de desemprego desceu de 11,6%, no trimestre encerrado em novembro de 2021, para 11,2% nos três meses terminados em fevereiro deste ano. É o percentual mais baixo para este período do ano desde 2016, mostram os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo IBGE. O resultado se manteve no mesmo patamar visto no trimestre encerrado em janeiro de 2022.

Em fevereiro, o Brasil ainda tinha 12,016 milhões de desempregados. Se considerada toda a população subutilizada, faltou trabalho para 27,251 milhões de pessoas. Já o salário médio encolheu 8,8% em um ano, para R\$ 2.511, R\$ 241 a menos.

Embora quase 8 milhões de brasileiros tenham conseguido emprego em um ano, a massa de salários na economia encolheu R\$ 550 milhões, para R\$ 232,594 bilhões.

De acordo a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, a taxa de desemprego continua em trajetória de queda, mas agora em ritmo menor.

Rússia ameaça cortar gás de país que não pagar em rublos (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse ontem que assinou um decreto que obriga os estrangeiros a comprar gás em rublos. Segundo ele, os contratos serão encerrados se esses pagamentos não forem feitos. “Para comprar gás natural russo, eles devem abrir contas em rublos em bancos russos. É a partir dessas contas que os pagamentos serão feitos, disse Putin. O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou um plano para liberar até 180 milhões de barris de petróleo das reservas estratégicas dos EUA. “Os preços estão subindo por causa da ação de Putin”, disse Biden.

A Rússia fornece cerca de um terço do gás da Europa, o que faz da energia a alavanca mais poderosa à disposição de Putin para uma retaliação às sanções ocidentais. Desde a invasão, o rublo sofreu desvalorização. Com a moeda russa valendo pouco, as exportações trariam menos recursos para subsidiar serviços e financiar a guerra. Putin não escondeu que a medida era uma resposta às tentativas do Ocidente de “minar” o desenvolvimento da Rússia.

Apesar da retórica de Putin, analistas notaram que o decreto traz uma brecha para que o governo emita licenças para que algumas operações sejam realizadas temporariamente em outras moedas. A decisão de impor pagamentos em rublos ajudou a recuperar parte do valor da moeda russa, que havia caído para mínimos históricos. Para Putin, a mudança pretende fortalecer a soberania da Rússia, que cumprirá suas obrigações em todos os contratos de venda. Empresas e governos ocidentais viram a medida como uma violação dos contratos existentes. O ministro da Economia alemão,

Robert Habeck, afirmou que o país não seria “chantageado” pela Rússia. O chanceler alemão, Olaf Scholz, disse que a Alemanha continuaria a pagar em euro pelo gás russo.

Governo recua em corte do IPI e avalia tributar mais os bancos (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Corte previsto de 33% do IPI não foi decretado. Contribuição de bancos pode subir para compensar Refis do Simples.

O presidente Jair Bolsonaro recuou e deve manter por mais 30 dias o corte de 25% do IPI. O aumento do corte para 33% estava pronto para ser formalizado, mas por razões políticas o presidente não assinou o decreto, que beneficiaria a Zona Franca de Manaus. Na direção oposta, para bancar o Refis (parcelamento de dívidas tributárias) dos pequenos negócios, o governo pretende aumentar a tributação de bancos.

Bolsonaro já tinha demonstrado irritação com o tema do corte do IPI. Ele criticou o PROS por acionar a Justiça contra a medida e chamou o relator do processo no STF, Alexandre de Moraes, de “prezado ministro”. “O partido PROS está contra a redução de IPI de automóveis, motocicletas, produtos da linha branca. E está na mão do ministro Alexandre de Moraes se vai mandar arquivar esse meu decreto ou vai dizer que está valendo. Se mandar arquivar – atenção, pessoal –, vai subir IPI de carros, motocicletas, geladeira, fogão”, declarou o presidente, em transmissão ao vivo nas redes sociais.

Proporção de endividados chega a 77,5% em março (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A proporção de brasileiros com dívidas cresceu para 77,5% em março, ante 76,6% em fevereiro, informou ontem a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao divulgar a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). A proporção de endividados está em nível recorde: 10,3 pontos percentuais acima do patamar registrado em março de 2021.

A corrosão dos orçamentos domésticos, por causa da inflação, pode estar por trás do movimento, com as famílias buscando crédito para fechar as contas, sustenta a nota divulgada pela CNC. O número de endividados cresceu, mesmo diante das taxas de juros mais elevadas, por causa do ciclo de aperto da política monetária, iniciado em março de 2021 pelo Banco Central (BC). Como considera todos os tipos de dívida,

inclusive o uso de cartão de crédito, o crescimento do endividamento na Peic não seria necessariamente negativo. Em períodos de crescimento econômico, pode sinalizar crescimento do crédito e da demanda. No quadro atual, o aumento do endividamento vem acompanhado da inadimplência. Em março, a proporção de famílias com dívidas ou contas em atraso também alcançou o maior patamar da série histórica da Peic, em 2,8%, alta de 0,8 ponto ante fevereiro e um salto de 3,4 pontos ante março de 2021.

Empresas lucram 235% mais em 2021 (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois de cair 35% em 2020 por causa dos efeitos da pandemia, o lucro das empresas listadas na B3 mais do que triplicou em 2021. Segundo dados da consultoria Economatica, o ganho médio de um conjunto de 291 companhias abertas saltou de R\$ 68 bilhões, em 2020, para R\$ 228 bilhões, no ano passado – alta de 235%. O montante supera com folga o momento pré-crise, quando as empresas lucraram R\$ 105 bilhões.

Exemplo disso é o retorno sobre patrimônio (ROE), indicador que mede quanto uma empresa pode gerar de valor ao negócio e aos investidores com base nos recursos próprios. Em 2020, essa rentabilidade caiu de 12,08% para 7,02%. Em 2021, saltou para 20,49%. O resultado é reflexo de um avanço das receitas bem acima das despesas operacionais. Enquanto as vendas líquidas cresceram 45,9% em 2021, os gastos subiram 22,4%. Nessa equação, o caixa avançou 12%, de R\$ 483 bilhões para R\$ 541 bilhões.

De olho em leilão do Porto de Santos, Quadra conversa com potenciais parceiros (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após arrematar a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), a Quadra Capital se prepara para participar de outros leilões de infraestrutura, com destaque para a desestatização do Porto de Santos. O tamanho e a complexidade do ativo devem levar a gestora a buscar parceiros para um consórcio. De acordo com os sócios Nilto Calixto e Guilherme Scaff, o porte da Codesa permitiu que a Quadra participasse do leilão em voo solo. No caso de alguns ativos mais complexos, a ideia seria buscar parceiros. “Estamos 100% abertos a fazer composições”, diz Calixto. Conforme o empresário, a Quadra avalia participar de leilões de infraestrutura de diversos setores, não se limitando a portos.

Embora os sócios reforcem que, no momento, a Quadra não está fechando consórcios, eles relatam que já existem conversas nesse sentido. “O mercado viu que

nosso interesse no setor de infraestrutura é genuíno. Há muitas conversas (para potenciais consórcios)”, afirma Nilto Calixto.

Possível melhora no crédito ajuda consumo (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Ações ligadas ao setor de consumo ficaram entre as maiores altas do Ibovespa no último pregão de março. Cielo subiu 4,36%, CVC avançou 2,52% e BB Seguridade teve ganho de 2,65%. Segundo Julia Monteiro, da MyCap, essas altas refletiram a perspectiva de estabilidade dos juros e a possibilidade de ampliação do crédito. Entre as varejistas, houve recuo devido a um movimento de realização de lucros.

Juros e custos pressionam construtoras (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os papéis das construtoras encerraram o último pregão de março em queda na B3. Viver e Tenda lideraram as perdas, caindo respectivamente 8,40% e 5,92%. Já a Direcional recuou 2,17% e a Cyrela, 1,02%. MRV terminou estável. “Ainda que a sinalização seja de que a taxa de juros vai parar de subir, ela ainda está em patamar elevadíssimo e os materiais de acabamento e construção também estão caros”, diz Julia Monteiro, da MyCap.

Governo tem dificuldade para vender e liquidar estatais (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com dificuldades de emplacar todas as privatizações prometidas, o governo Bolsonaro também não atravessa um mar calmo para concluir os planos de liquidação e incorporação de estatais. Enquanto na venda de grandes empresas, como os Correios, o percalço é a resistência do Congresso, na tarefa de dar fim às estatais o entrave está nas disputas internas e na influência dos militares no governo.

O destino de ao menos duas empresas públicas vive esse impasse: a Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep) e a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF). A equipe comandada pelo ministro Paulo Guedes queria fechar as portas das duas empresas, mas enfrenta a resistência do Ministério da Defesa, no caso da ABGF, e o interesse da Marinha em manter as atividades da Nuclep, criada em 1975 para produzir equipamentos de projetos nucleares. Integrantes do Poder Executivo já admitem que a estatal não deve ser liquidada, como queria a equipe econômica.

Adiamento de novo corte no IPI frustra indústria (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A decisão do presidente Bolsonaro de manter por mais 30 dias o corte de 25% do IPI causou descontentamento entre setores que já contavam com o corte de 33% na alíquota. O decreto com a medida era esperado, conforme prometido pelo ministro Paulo Guedes, mas foi adiado. O presidente da Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes, afirmou ter receio de uma paralisação no mercado, já que o consumidor pode deixar de comprar à espera da mudança. Segundo ele, não está claro ainda se o novo corte terá reflexo no preço final dos produtos.

“Historicamente defendemos a extinção do IPI, que poderia vir na reforma tributária, mas enquanto isso não acontece a redução paulatina é um caminho”, afirmou Moraes. Jorge Nascimento, presidente executivo da Associação de Fabricantes de Produtos Eletrônicos (Eletros), disse que não entendeu o motivo do adiamento. A entidade representa empresas de vários Estados e da Zona Franca de Manaus, crítica da medida.

Guerra impacta preços de insumos, apura Fiesp (04/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A guerra Rússia-ucrânia deve ainda impactar em abril no reajuste de preços de matérias-primas para um terço das empresas entrevistadas em pesquisa conduzida pela Fiesp. Para 43% das empresas, a eclosão da guerra agravou o reajuste de preços. A guerra começou em 24 de fevereiro. Os preços internacionais recuaram, mas ainda estão, em alguns casos, maiores do que antes do conflito.

A Fiesp entrevistou 131 empresas do Estado de São Paulo, entre os dias 14 e 17 de março para ter um termômetro da percepção das empresas sobre os efeitos da guerra tanto pelo lado da alta de preços quanto pelas dificuldades em encontrar os insumos. O resultado da pesquisa, obtido pelo Estadão, mostrou também que 29% das empresas verificaram impacto na oferta de insumos para produção em março e 36,6% esperam efeitos em abril.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
121.321,33

NASDAQ
14.285,26

DOW JONES
34.692,32

S&P 500
4.536,88

Nikkei 225
27.665,98

LSE Londres
8.050,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,70

EUR
R\$ 5,19

GBP/USD
1,31

BITCOIN
\$45.925,98

USD/JPY
122,86

EUR/USD
1,10

USD/CNY
6,36

COMMODITIES

BRENT (US\$)
107,91

Prata (US\$)
24,78

Boi Gordo (US\$)
139,63

Trigo NY (US\$)
1.006,00

OURO (US\$)
1.928,10

Boi Gordo (R\$)
323,45

Soja NY (US\$)
1.599,12

Fe CFR (US\$)
150,84

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,45

US T-5Y
2,58

US T-10Y
2,43

US T-30Y
2,50

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
203,83

Receta Corrente Líquida - Ceará (2021)
25.170,81 Mi

Investimento - Ceará (2021)
3.477,67 Mi

Última atualização:
01/04/2022

